

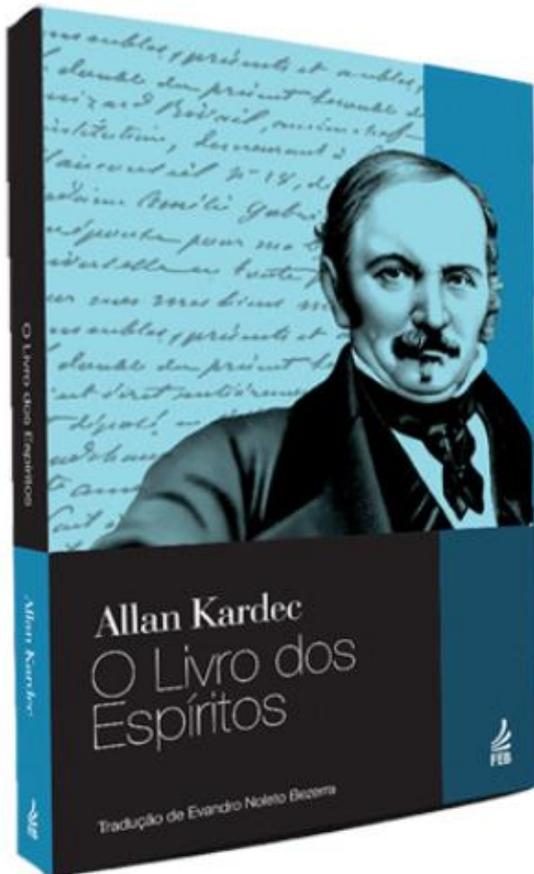
# O Livro dos Espíritos

Livro Segundo

Cap. VI – Vida espiritual

Lembrança da existência  
corpórea

q. 309 a 314.





**“[...] o Espírito recobra a lembrança do seu passado; então poderá julgar do caminho que seguiu e do que lhe resta ainda fazer [...].” (KARDEC, *O que é o Espiritismo*)**

**309. *Como o Espírito considera o corpo que acabou de deixar?***

***“Como veste imprestável, que o incomodava e da qual se sente feliz por estar livre dela.”***

**a) *Que sensação lhe causa a visão do seu corpo em decomposição?***

***“Quase sempre a de indiferença, como a uma coisa a que não dá mais importância.”***



Em *Filosofia Espírita*, Miramez comenta:

“O Espírito sendo evoluído, diante do corpo que deixa no ato do desencarnação, curva-se a ele com profunda gratidão pelo aparelho que lhe serviu para o desempenho da sua programação na Terra. Nunca fica pensando nele com saudade, por saber que ele já não lhe pertence, devolvendo à natureza o que lhe foi emprestado por misericórdia divina e que, terminando a sua tarefa, é veste impres-tável.

[...]

==>

**O Espírito elevado** considera a roupa física que deixou como uma dádiva de Deus, para o seu despertar espiritual, e nunca sente repugnância pelo estado da roupagem que acaba de devolver ao celeiro maior, que é a natureza, [...].

De certo modo, a alma sente-se feliz de livrar-se da carne, quando a compreensão domina os sentimentos. Ela sabe, e a certeza ocupa a sua mente, de que está avançando cada vez mais para a sua libertação espiritual. [...].” (LE, q. 309)



*Revista Espírita 1861*, mês de abril, no artigo “Alfred Leroy, suicida”, temos algumas perguntas a S. Luís, destacamos esta:

“13. Qual diferença estabeleceis entre esse suicida e aquele da Samaritana [casa de banhos]? **Ambos, se mataram de desespero, e todavia, a sua situação é bem diferente;** este se reconhece perfeitamente; fala com lucidez, e não sofre ainda; ao passo que o outro não crê estar morto e os primeiros instantes sofria um suplício cruel, o de sentir a impressão de seu corpo em decomposição.

*Resp.* – Uma imensa diferença; o suplício de cada um desses dois homens **reveste o caráter próprio de seu progresso moral.** O último, alma fraca e ferida, suportou tanto quanto acreditou, duvidou de sua força, da bondade de Deus, mas nem blasfemou nem maldisse; o seu suplício interior, lento e profundo, terá a mesma intensidade da dor daquela do primeiro suicida; somente a lei de expiação não é uniforme." (RE 1861, mês abril)

“Disse-nos, certa vez, um suicida: ‘Não, não estou morto’. E acrescentava: *No entanto, sinto os vermes a me roerem.* Ora, **indubitavelmente, os vermes não lhe roíam o perispírito e ainda menos o Espírito;** roíam-lhe apenas o corpo. Como, porém, **não era completa a separação do corpo e do perispírito,** uma espécie de repercussão moral se produzia, transmitindo ao Espírito o que estava ocorrendo no corpo.” (KARDEC, LE, item 257)

“A sensação dos vermes e da decomposição do corpo não é privativa dos suicidas: **sobrevém igualmente aos que viveram mais da matéria que do espírito.** Em tese, não há falta isenta de penalidades, mas também não há regra absoluta e uniforme nos meios de punição.” (KARDEC, *O Céu e o Inferno*, cap. V)

**310. *Depois de certo tempo, o Espírito reconhecerá os ossos ou outros objetos que lhe tenham pertencido?***

**“Algumas vezes, dependendo do ponto de vista mais ou menos elevado sob o qual considere as coisas terrenas.”**



***311. A respeito que se tem pelos objetos materiais que pertenceram ao Espírito lhe dá prazer e atrai a sua atenção para esses objetos?***

**“É sempre grato ao Espírito que se lembrem dele, e os objetos que lhe pertenceram trazem-no à memória dos que ele deixou no mundo. Contudo, é o pensamento dessas pessoas que o atrai para vós e não aqueles objetos.”**



**312. *Os Espíritos conservam a lembrança dos sofrimentos que passaram na última existência corpórea?***

**“Frequentemente eles a conservam e essa lembrança lhes faz compreender melhor o valor da felicidade de que podem desfrutar como Espíritos.”**



Na Escala Espírita, temos que os de Terceira Ordem - Espíritos Imperfeitos...

“Conservam a lembrança e a percepção dos sofrimentos da vida corpórea e essa impressão é muitas vezes mais penosa do que a realidade. Sofrem, pois, verdadeiramente, pelos males de que padeceram em vida e pelos que ocasionam aos outros. E, como sofrem por longo tempo, julgam que sofrerão para sempre. Deus, para puni-los, quer que assim julguem.” (LE, item 101)

**313. *O homem, que foi feliz neste mundo lamenta a felicidade que perdeu ao deixar a Terra?***

**“Só os Espíritos inferiores podem lamentar as alegrias condizentes com a natureza impura e que lhes acarretam a expiação pelo sofrimento. Para os Espíritos elevados, a felicidade eterna e mil vezes preferível aos prazeres efêmeros da Terra.”**

**Tal como o homem adulto que menospreza aquilo que constituía as delícias de sua infância.**

*314. Aquele que começou trabalhos com objetivo útil e que os vê interrompidos pela morte lamenta, no outro mundo, tê-los deixado por acabar?*

**“Não, porque vê que outros estão designados para concluí-los. Trata, ao contrário, de influenciar outros Espíritos humanos, a fim de os levar adiante. Seu objetivo, na Terra, era o bem da Humanidade; no mundo dos Espíritos, esse objetivo continua sendo o mesmo.”**

“Os Espíritos inteligentes prosseguem na vida espiritual os trabalhos e os estudos que empreenderam na vida corpórea”.

(KARDEC, *Revista Espírita* 1865).



152. *Conserva a alma a lembrança do que fez na Terra? Tem ela ainda interesse pelos trabalhos que não pôde completar?*

Depende da sua elevação e da natureza desses trabalhos. Os Espíritos desmaterializados pouco se preocupam com as coisas materiais, de que se julgam felizes por estar livres. Quanto aos trabalhos que começaram, segundo sua importância e utilidade, **inspiram a outros o desejo de terminá-los.** (KARDEC, *O que é o Espiritismo*)

## Referência bibliográficas:

KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras, SP: IDE, 1993.

MAIA, J. N. *Filosofia Espírita*, por Miramez, disponível em [www.olivrodosespiritos.com](http://www.olivrodosespiritos.com)

Gaiola: <https://todoscontraela.files.wordpress.com/2012/07/facebook.jpg>

Ossos: <https://i.ytimg.com/vi/h0ev5RyzHMo/maxresdefault.jpg>

Sofrimento: [https://assetsnffrgf-a.akamaihd.net/assets/m/102017086/univ/art/102017086\\_univ\\_cnt\\_6\\_xl.jpg](https://assetsnffrgf-a.akamaihd.net/assets/m/102017086/univ/art/102017086_univ_cnt_6_xl.jpg)

Màquina costura:

<http://www.eletrotania.com.br/imagens/produtos/317/Singer-reta-15cd1b.jpg>

Cientista: <http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2013/08/imagem-ciencia-le.jpg>

**Site:**

**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**Email:**

**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**